



Proposta de mesa para o 5º SENID – Seminário Nacional de Inclusão Digital - Cultura Digital e Educação

Invertendo a direção: o protagonismo dos excluídos digitais.

Dr. Adriano Adorian¹, Dr. José Dias Paschoal Neto², Dr. Cláudio Márcio Magalhães³

¹EBC - Empresa Brasileira de Comunicação – Brasília – DF – Doutor em Meios e Processos Audiovisuais

²Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - Fae – São João da Boa Vista – SP – Doutor em Artes

³Programa de Pós-Graduação em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local e Instituto de Comunicação e Artes do Centro Universitário UNA – Belo Horizonte – MG – Doutor em Educação

aadoryan@gmail.com.com.br, paschoal@fae.br
claudio.marcio@prof.una.br

Tópico de Interesse: 4 - Metodologias de Inclusão Digital

Objetivo: A inclusão digital está geralmente associada a projetos desenvolvidos por organizações sociais, escolas, profissionais e educadores que fazem uma intervenção em uma localidade e/ou grupo social. Mas, e quando o processo se inverte? Quando são os “excluídos digitais” que se tornam protagonistas, desenvolvem, coordenam e finalizam seus próprios processos de inclusão digital? Essa mesa quer debater projetos na perspectiva dos novos fluxos informacionais advindos com a digitalização e a da apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação que possibilitaram a audiência romper a passividade e se transformar em usuários geradores de conteúdo, portanto, protagonistas nos processos de produção, distribuição e compartilhamento de conteúdos digitais em múltiplas plataformas. O protagonismo midiático, enquanto discurso, expressa os conceitos de “mídia cidadã” e das Literacias Midiáticas Informacionais, que são sintetizadas pela UNESCO como direito humano fundamental com impactos na qualidade de vida e para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Dos originais, *Media Civic* e *Media and Information Literacy*, são aqui entendidos como processos de apropriação social das novas tecnologias digitais com profundas consequências para o indivíduo e a sociedade.

Abstract: Digital inclusion is usually related to projects developed by social organizations, schools, professionals and educators who intercede in a locality and /or in a social group. But , and when the process is inverted?When those who are considered the "digital excluded" become protagonists, develop, coordinate, and finalize their own processes of digital inclusion? This conference table intends to discuss projects from the perspective of the new flows of information coming from the digitalisation and appropriation of the Digital Information and Communication Technologies that have allowed the audience to disrupt the passivity and also have turned them into users who are able to generate content, therefore, protagonists in the processes of production, distribution and sharing of digital content across multiple platforms. The mediatic protagonism, as a speech, expresses the concepts of "citizen media" and of the Informational Mediatic Literacies, which are summarized by UNESCO as a fundamental human right with impacts on quality of life and also on the social, economic and cultural development. From the originals, *Media Civic* and *Media and Information Literacy*, are understood here as processes of social appropriation of new digital technologies with d profound consequences for the individual and society.

Keywords: Keywords: Digital technology, Audiovisual production, Digital media, Digital media - Social aspects, Learning - Methodology